

# Entrevistas

**Graciela Daleo, ex-militante montonera, detida no campo de detenção clandestino ESMA tendo sido das poucas a sobreviver.**

**1** – Costuma dizer-se que os militantes armados estariam dispostos a morrer pela sua causa. É verdade?

Não. Não estava disposta a morrer, queria sim viver e lutar por uma mudança social.

**2**- Como militante peronista, como viu o retorno de Peron em 1973?

Tínhamos conquistado a democracia e a volta de Peron mas faltava tudo o resto. Erramos na estratégia. Foi aí que me aproximei dos montoneros.

**3**- Como vê o percurso realizado nos últimos anos relativo às políticas de memória e aos avanços na área da justiça?

A Argentina pode não ser exemplo em muitas áreas, no entanto tem de se vangloriar por nesta área ser dos mais desenvolvidos do mundo. Não querendo ser pedante mas a Argentina desenvolveu políticas de memória e julgamentos das mais desenvolvidas do Mundo, basta ver os exemplos do Brasil, Paraguai e Uruguai ou mesmo em Espanha onde se pode fazer um julgamento da ditadura da Argentina mas é impossível fazê-lo do franquismo.

**4** – Nos julgamentos nos quais está diante dos seus repressores quais são os seus sentimentos?

O meu sentimento segue sendo o mesmo de sempre – o sentimento de terror.

**5**- Na sua juventude tinha militância política. Continua a ter?

Hoje não tenho militância partidária mas tenho uma militância activa na causa pela memória.

## **Juan Pablo, representante da Associação HIJOS, o corpo do seu pai foi encontrado em Setembro de 2009**

**1** – Como surgiu a Associação HIJOS?

A origem dos Hijos foram dois filhos de desaparecidos que se encontraram numa marcha pela memória na cidade de La Plata e no ano de 1994 decidiram formar a associação.

**2-** Das acções desempenhadas pela sua associação, quais as que mais se destacam?

O *Escraches*. Começámos a procurar pessoas que participaram no terrorismo da ditadura e começámos a fazer esta actividade. É uma forma de “sinalização” isto porque à época não existiam julgamentos.

**3** - Em que ano entrou para a associação?

Entrei em 1999/2000.

**4** – Para entrar na associação HIJOS é necessário que concordar com dez pontos básicos. Pode indicar alguns.

Sim. Com o desmantelamento do aparato policial, os julgamentos e castigos, a abertura dos arquivos da repressão, entre outros.

**5** – Existem hoje em dia duas associações - HIJOS e H.I.J.O.S.. A que se deve esta cisão?

Deve-se a duas circunstâncias, uma as diferenças políticas e outra a nível de metodologia – tomada de decisão uma vez que para alguns determinadas decisões foram tomadas sem consultar as bases.

**6** – Como vê os julgamentos ocorridos nestes últimos anos?

Nunca em nenhum lugar do mundo houve este tipo de julgamentos. No entanto há lacunas como a não transmissão televisiva dos mesmos ao contrário do que aconteceu nos anos 80; a falta de difusão dos julgamentos que leva à pouca adesão às sessões mas também tem coisas muito positivas. Muitas das testemunhas que não quiseram fazer declarações, com receio, nos anos 80 agora sentem-se livres para declarar.

# Fotografias



1 - Um exemplo dos símbolos das *Madres de Plaza de Mayo* espalhado por toda a cidade de Buenos Aires



2 - Tradicional manifestação das *Madres de Plaza de Mayo* que se reúnem todas as quintas-feiras às 15h30m, impreterivelmente. Verifica-se a evolução das mensagens da própria organização





3 - Cartaz a apelar à participação nas comemorações do 24 de Março



4 - Cartaz a apelar à participação nas comemorações do 24 de Março





5 - Mobilização de jovens para a manifestação do 24 de Março



6 - Classes populares a participarem na manifestação de 24 de Março





**7 - Milhares de pessoas presentes nas comemorações do dia 24 de Março em 2010**



**8 - Milhares de pessoas presentes nas comemorações do dia 24 de Março em 2010**





9 - Milhares de pessoas presentes nas comemorações do dia 24 de Março em 2010



10 - Camisola alusiva aos julgamentos e também símbolo da associação H.I.J.O.S



11 - Cartaz relembrando a propaganda em torno do Mundial de Futebol de 1978



12 - Partido político ligando a mensagem sobre o passado ao presente





13 - Cartaz relembando o dia em que as fotografias dos responsáveis pela ditadura foram retiradas de edifícios públicos a mando do governo de Néstor Kirchner

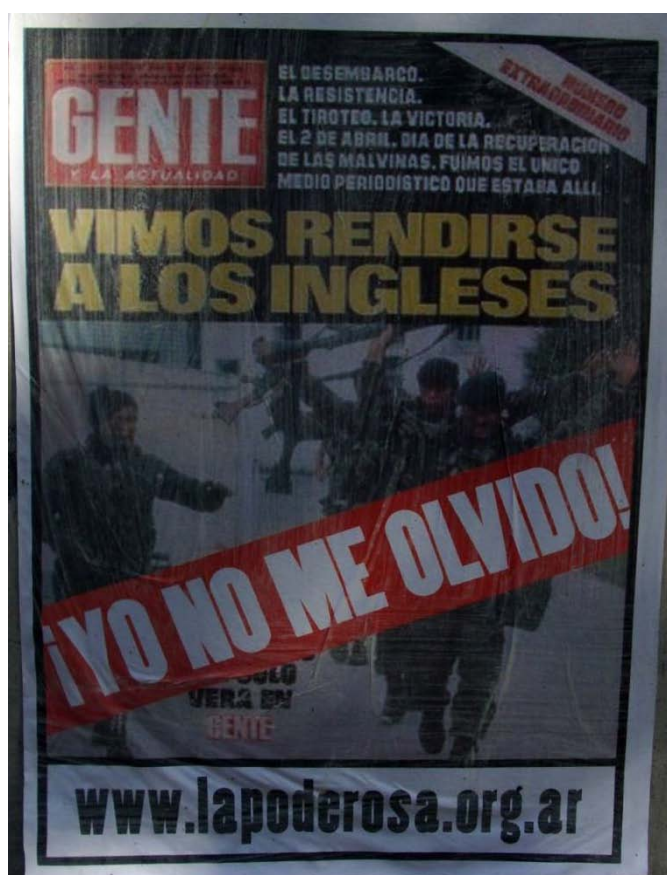


14 - Familiar relembando o seu ente querido





15 - Cartaz lembrando a tomada de posse de Videla e a convivência do jornal *La Nación* com a ditadura



16 - Cartaz relembando a Guerra das Malvinas e a convivência da revista *Gente* (grupo Clarín) com o regime



17 - Cartaz relembando o golpe militar e a conivência do jornal *Clarín* com a ditadura



18 - Manifestante chamando a atenção para o caso dos filhos (supostamente roubados) da proprietária do grupo *Clarín*





19 - Graffiti espalhado pela cidade de Buenos Aires apelando à memória sobre a ditadura militar



20 - Uma das faixas alusivas ao Nunca Más





21- Faixa alusiva ao caso Noble



22 - Uma "madre" com uma fotografia do seu filho desaparecido



23- Exemplo de outras lutas que são associadas à temática da memória na Argentina



24 - Participação de partidos políticos na Marcha do Dia da Memória





25 - Arquivo Nacional da Memória, situado no ex-ESMA



26 - Placar que assinala a localização de um ex campo de detenção, o ESMA





27 - Edifício principal do ESMA



28- Fundação da *Madres de Plaza de Mayo*, situada no ex-ESMA



29 - *Espacio para la Memoria*, local de promoção e defesa dos Direitos Humanos



30 - Mapa da cidade de Buenos Aires com a localização dos centros de detenção clandestinos





**31 - Exemplos de visitas guiadas ao ex-ESMA**



**32 - Entrada para as catacumbas do ex-ESMA**





33 - Catacumbas do ex-ESMA , local onde eram colocados aqueles que iriam ser assassinados



34 - Campanha de uma associação francesa de Direitos Humanos que apelava ao boicote ao Mundial de Futebol 1978, organizado pela Argentina



35 - Proposta de Carlos Menem para a construção de um parque no lugar do ex-ESMA



36 - Mapa de centros de detenção clandestinos na Argentina e em Buenos Aires



**37 - Archivo Provincial de la Memoria em Córdoba, antigo centro de detenção**



**38 - Celas no antigo centro de detenção clandestino em Córdoba.**





39 - Vala comum, na região de Córdoba, com esqueletos dos “desaparecidos”



40 - Exposição sobre a repressão no centro da cidade de Córdoba



41 - Espaço infantil no *Archivo Provincial de la Memoria* em Córdoba





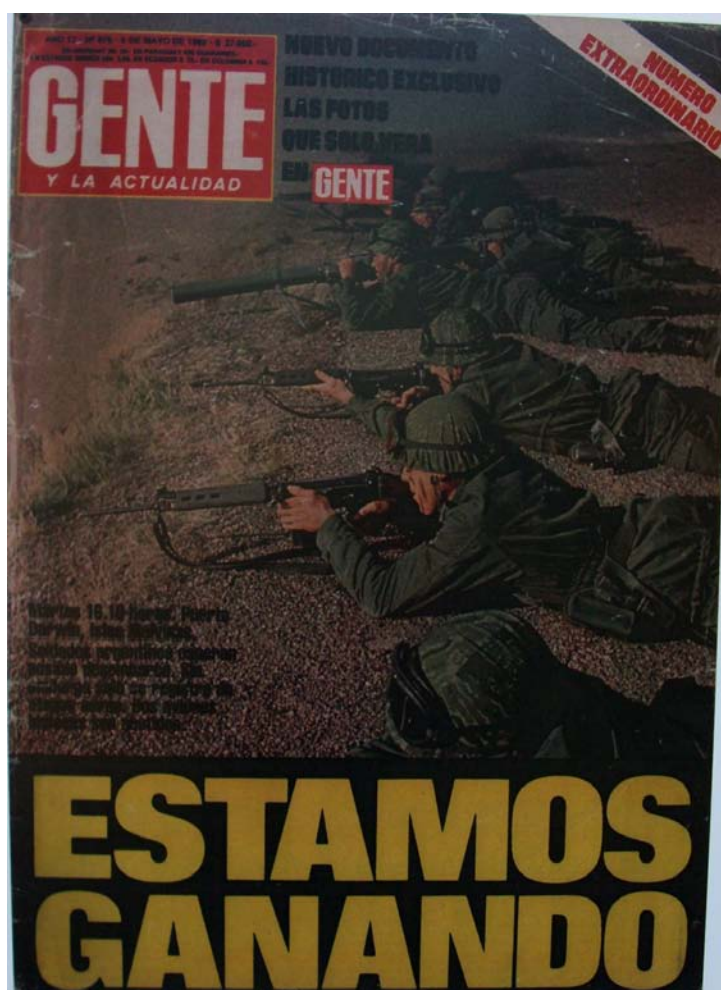
**42 - Comemorações do Bicentenário da República Argentina (alusão ao papel desempenhado pela *Madres de Plaza de Mayo*)**



**43 - Fotografia que junta familiares biológicos e "crianças" retiradas aos pais à nascença**



**44 - Mural com fotografias de desaparecidos expostas durante as comemorações do Bicentenário da República Argentina**



45- Revista *Gente*, do grupo Clarín, com apoio ao regime ditatorial

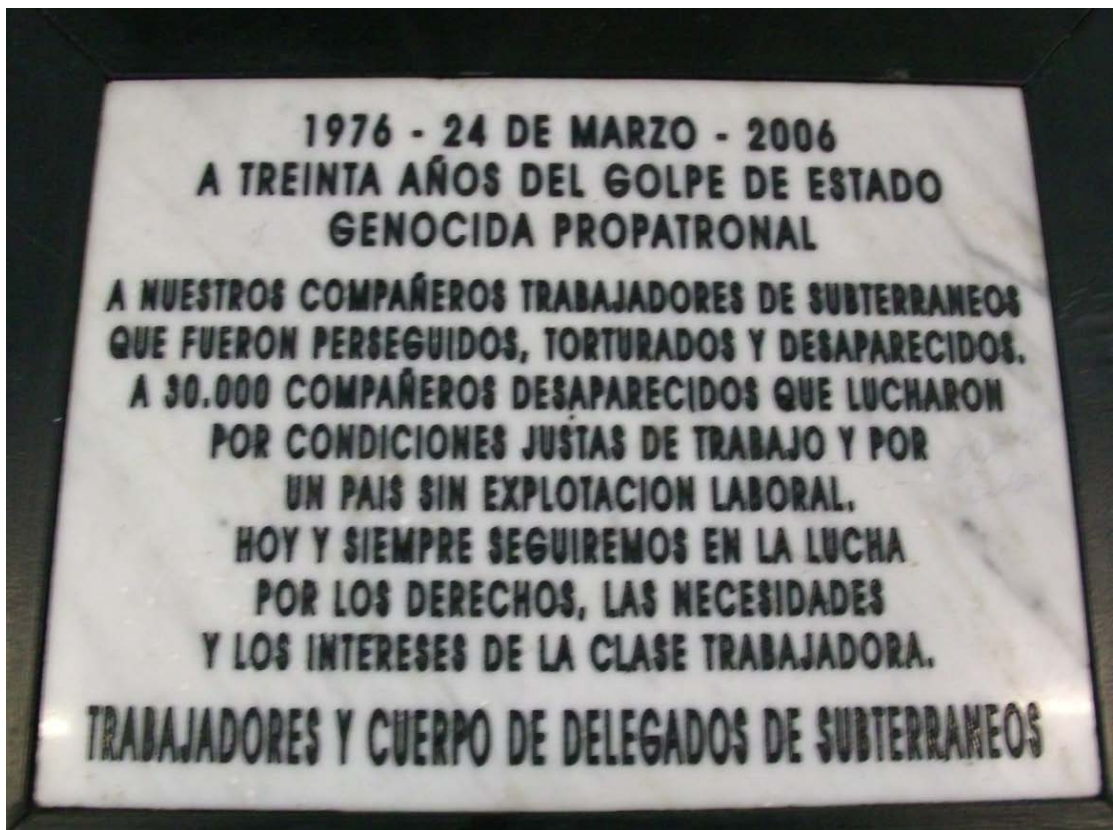


46 - Acção da *Madres de Plaza de Mayo*





47 - Hebe de Bonafini



48 - Placa que assinala a resistência das classes trabalhadoras à ditadura, neste caso dos trabalhadores do metro de Buenos Aires



49 - Monumento no *Parque de la Memoria* em Buenos Aires

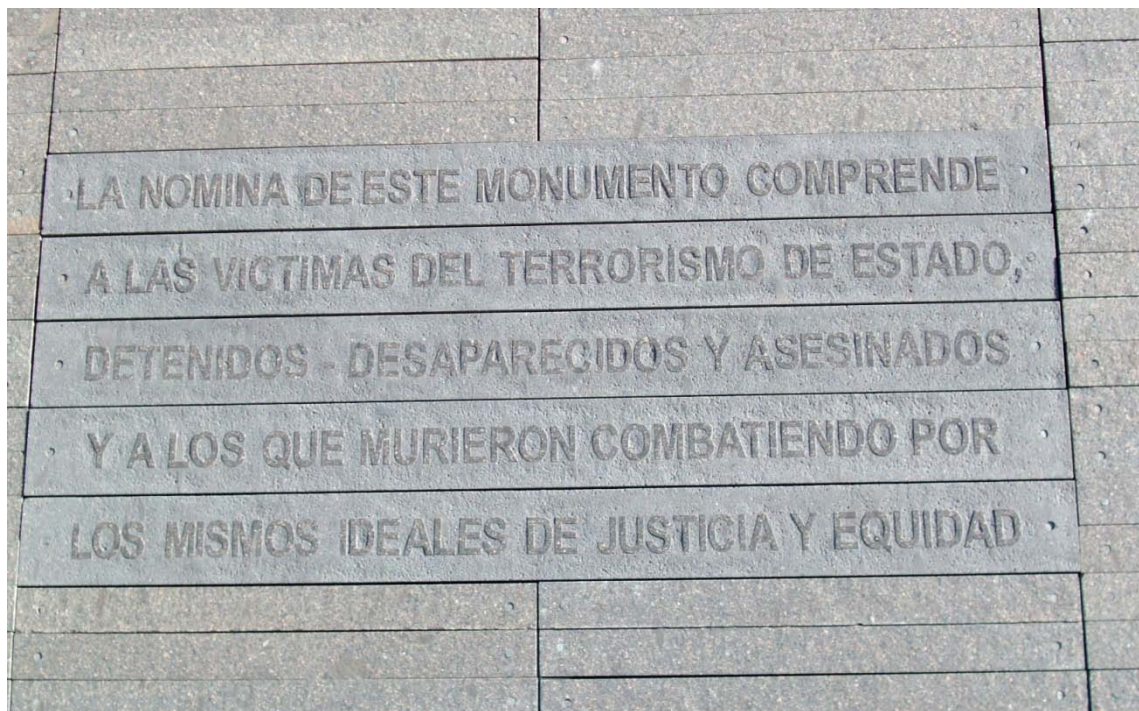


50 - *Parque de la Memoria* em Buenos Aires, junto ao Rio de La Plata





51 - Monumento no Parque de la Memoria com os nomes dos desaparecidos



52 - Placa invocativa dos combatentes contra a ditadura

